

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES E SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.

Paula da V.P. Dias¹, Analice de A. Lima².

1. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco*.
2. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Palavras-Chave: Formação de professores, currículo, formação inicial e continuada.

Introdução

A formação de professores, inicial e continuada, é um assunto bastante discutido quando se reflete sobre as questões educacionais nos dias atuais. A forma na qual essa formação acontece e as divergências entre o que é útil e necessário a essa formação, intriga muitos professores, tanto os que estão em formação quanto os que estão formando.

Segundo Maldaner (1998, p. 02), parte-se: “da hipótese de que a formação dos professores dá-se em processo permanente que se inicia desde a formação escolar elementar quando o indivíduo está em contato com seu primeiro professor ou professora, formando na vivência as primeiras idéias ou o conceito inicial do “ser professor””.

A discussão sobre a formação inicial e continuada de professores assume um papel fundamental na atualidade e tem sido objeto de estudo de muitos pesquisadores e tema de autores preocupados com os rumos da educação. A discussão abrange desde a formação inicial do professor nos cursos de licenciatura até a necessária formação continuada, paralela à atuação docente.

Diante deste contexto, elencamos o seguinte problema de pesquisa:

De que maneira o processo de formação inicial e continuada de professores de química tem contribuído para a prática profissional desses professores? Para isso, iremos Analisar de que maneira o processo de formação inicial e continuada de professores de química tem contribuído para a prática profissional dos mesmos.

Resultados e Discussão

Será realizado um grande levantamento bibliográfico em relação à formação de professores de química e de ciências em livros, internet, revistas científicas, artigos, entre outros.

Nesse levantamento deverá ser verificada as possíveis fragilidades dos professores recém formados e a necessidade de adequação dos currículos de acordo com a necessidade social.

Será realizada análise de currículos de três Universidades (UFRPE, UNICAP e UFRPE – UAST). Todos os três cursos possuem características semelhantes e são noturnos.

Deverá ser realizada uma pesquisa, por meio de questionários e entrevistas, em duas grandes universidades de Pernambuco.

Contexto da pesquisa

Para a realização da pesquisa, se faz necessário inicialmente uma aproximação com os educadores e a direção das Universidades a serem pesquisadas, como também a disponibilidade dos mesmos em participar do projeto.

Instrumentos de Pesquisa

Em um momento inicial, iremos utilizar como instrumentos de pesquisa para a investigação: questionários, entrevistas, plano de atividades. Já em um segundo momento, utilizaremos de ferramentas como observação, entrevista, análise de diários e de outros materiais escritos.

Análises dos dados

Os dados da pesquisa serão interpretados de forma qualitativa, embora, em determinados momentos poderemos recorrer a técnicas estatísticas inerentes a análise quantitativa e discutidos com base nas ideias já vivenciadas por vários autores que compõem a literatura a respeito do tema.

Em relação às observações das matrizes curriculares, pretendemos realizar uma análise documental das mesmas elencando questões que contribuem ou não para a prática pedagógica no contexto da escola de Educação Básica.

MALDANER, Otávio Aluisio. A Pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química. Conferência proferida – 21ª Reunião Anual da SBQ. 1998. Quím. Nova vol.22 n.2 São Paulo Mar./Apr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio. Ciências Matemáticas e da Natureza e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação (Secretaria de Educação Média e Tecnológica), v. 3, 1999.